



Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | marcospaulo.df@cbnet.com.br

Cabo Verde e os sinos da Catedral

Quem vai à Catedral Metropolitana ou passa em frente a um dos cartões-postais da capital, na Esplanada dos Ministérios, talvez não saiba de uma conexão do templo com Cabo Verde, o arquipélago africano de língua portuguesa classificado pela primeira vez para a Copa do Mundo. Um

presente enviado pela Espanha a Brasília ficou pelo caminho em um naufrágio. O país ibérico doou os sinos da Catedral ao presidente Juscelino Kubitschek na construção da capital, em 1959. O colega Silvestre Gorgulho conta no livro *De Casaca e Chuteira — A era dos Grandes dribles na política, cultura e esporte* — que eles homenageiam o navegador Cristóvão Colombo. São quatro em tamanhos variados (de 700 a 3.200kg). Três receberam o nome das caravelas do descobridor da América: Santa Maria, Pinta e Nina. O quarto rende um tributo a Nossa Senhora do Pilar e chama-se Pilarica. O governo espanhol fundiu os sinos, os

acomodou no navio Cabo de Santa Maria e os despachou rumo ao Brasil com um recado: “Ofrenda de los españoles residentes de Brasil, en testimonio de su amor a esta generosa tierra y la hospitalidad de sus gentes...” Os registros são de que o cargueiro da Armadora Ybarra & CO. tinha a bordo uma tripulação experiente no percurso entre o Mediterrâneo e a América do Sul. Construído em 1957, partiu de Gênova, na Itália, e tinha escalas no Mediterrâneo, nas Canárias e em Santos antes de ancorar no porto de Buenos Aires, na Argentina. No entanto, houve um naufrágio em uma noite do fim de agosto. O mar ficou bravo depois da saída de Tenerife, na

Espanha. Ao passar pela Ilha de Boa Vista, no arquipélago de Cabo Verde, uma tempestade tropical encalhou o navio em um banco de areia próximo à praia. O único prejuízo? Os sinos enviados a JK para a Catedral Metropolitana caíram no mar e não chegaram ao destino. Uma força-tarefa dos cabo-verdianos os resgatou três anos depois e devolveu à Espanha e tiveram outros destinos. Brasília não ficou sem presente. Sete anos depois, a cidade finalmente recebeu novos sinos instalados nos 20m da torre do campanário localizado na área externa da Catedral projetado por Oscar Niemayer, ao contrário das tradicionais torres sineiras.

O naufrágio do Cabo de Santa Maria, com os sinos da Catedral Metropolitana a bordo, virou marco em Cabo Verde. Era quase impossível desenchar o cargueiro. Em 1968, a opção da Ybarra & CO., proprietária do navio, desistiu das inúmeras tentativas de manobra para desatolar o navio e escolheu descarregar as 1.720 toneladas de carga. A força-tarefa mobilizou a população da Ilha de Cabo de Santa Maria — e mudou até o nome da Praia de Atalanta. O balneário cabo-verdiano mais próximo do acidente passou a se chamar Praia de Cabo de Santa Maria. Histórias do cartão postal contadas nas páginas 346 e 347 da obra de Silvestre Gorgulho.

Yandra Martins/ CB / DA Press



» YANDRA MARTINS*

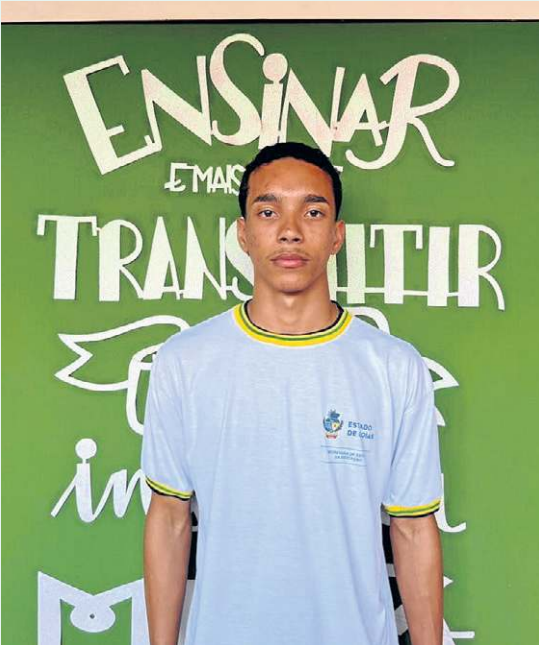
É importante celebrar os profissionais que passam a dedicar a vida ao ensino e à formação de jovens em diversas áreas do conhecimento. Para o Dia dos Professores, o **Correio** apresenta o trabalho pedagógico do mestre Eduardo Alves de Araújo, 44 anos, que com intuito de estimular os estudantes na produção textual e desenvolver o pensamento crítico, além de criar um repertório baseado em atualidades e assuntos do cotidiano, criou nas salas de aulas do Colégio CEPI Dirceu Ferreira de Araújo, localizado na periferia de Planaltina (GO), o jornal on-line Conexão Dirceu: www.conexaodirceu.com/. Segundo Alves, é importante “ver a construção do aluno como leitor, autor e desenvolver uma base para vestibulares”. Por meio do jornal, os alunos exploram temas sensíveis como a violência contra as mulheres, racismo, problemas ambientais, mas também lidam com o cotidiano da escola, o que os leva a transitar entre diferentes assuntos, desenvolvendo a capacidade de pensamento crítico proposto pelo professor. Kayane Raissa Ribeiro, 16, é estudante do segundo ano do ensino médio na instituição e atua como escritora de artigos de opinião para o jornal. Ela ressalta a importância da iniciativa para estimular os alunos a praticar a leitura, a escrita e se manterem atentos às notícias do dia a dia, hábito que, segundo a jovem, foi perdido entre os adolescentes de hoje. De acordo com Kayane, o projeto permitiu que ela criasse interesse pelo jornalismo e pelo ato de escrever, mas o que a levou a participar da iniciativa foi a boa relação criada com o educador.

Começo

O professor Eduardo conta que, aos 16 anos, em 1997, foi convidado



Sirleide diz que a escola precisa ser inovadora



Pedro Ícaro edita vídeos para o portal



Kayane passou a se interessar pelo jornalismo

a integrar o conselho editorial do *Jornal Radcal*, da Fundação Athos Bulcão, vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, onde revelou sua paixão pelo jornalismo. “É um trabalho de coração, minha paixão pela educação”, é o que o professor afirma a respeito dos motivos que o levaram a criar as duas versões do projeto que estimula a produção textual dos alunos. A primeira versão surgiu em 2022, quando o professor de língua portuguesa e projetos pedagógicos atuava no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN). A iniciativa, apelidada de CEMTN News, venceu o prêmio Sebrae de Educação, no mesmo ano de lançamento, e foi selecionada pela revista *TJDF* como prática inovadora no Programa Maria da Penha vai à Escola. Com o sucesso do site, em 2025, ao começar a atuar no estado de Goiás, o educador decidiu replicar e dar

continuidade à ideia, uma vez que, segundo ele, percebeu uma deficiência na produção textual dos alunos e entendeu que o projeto poderia fazer a diferença. Para Eduardo, a participação dos estudantes e o modo como aderiram à proposta são essenciais para o crescimento e expansão do jornal. Segundo Eduardo, a criação de um jornal on-line passa por diversos desafios, que vão desde a apresentação e conquista dos alunos, até saber lidar com o modo como o site funciona, identidade visual e apoio: “É um trabalho solitário. Quando você decide fazer algo, não é todo mundo que abraça a causa”, afirma. Apesar das adversidades, ele conclui: “Escreve bem aquele que lê bem”. Com isso, garante a relevância do processo de criação dos alunos para o melhor desempenho, desde o momento do recebimento da pauta, passando pela produção textual e finalizando na entrega do texto.

Conexão Dirceu

Com a proposta em mãos, Eduardo transformou a iniciativa em uma disciplina eletiva, da qual os estudantes que estudam em período integral, durante nove horas por dia, podem optar por fazer uma vez na semana. No caso do Conexão Dirceu, a disciplina ocorre toda terça-feira, no período da manhã, e os alunos matriculados se reúnem para discussões e escolhas de pauta. O professor responsável pelo projeto é encarregado de selecionar as pautas e sugerir aos estudantes, que atuam como redatores. A partir disso, iniciam-se as discussões em torno do assunto proposto, e aqueles que tiverem interesse podem se candidatar à escrita. Eduardo Alves afirma que faz a seleção com base nas qualidades e destaques de cada aluno. Além de redatores, o jornal possui responsáveis pela captura de imagens e vídeos para as notícias que serão

publicadas. Pedro Ícaro Desbezell, 17, atua nessa função e na edição de vídeos para o portal on-line. O estudante, a partir da pauta sugerida, busca as imagens ideais que se adequam ao tema proposto e realiza todos os passos relacionados à mídia. Para Desbezell, uma das maiores dificuldades encontradas na função está em buscar inspirações e ter novas ideias quando não as encontra. Sirleide Alves Sousa, 52, atua como coordenadora regional de ensino em Planaltina (GO) e afirma a importância de projetos como o desenvolvido pelo educador Eduardo para gerar oportunidades de aprendizado prático, além de possibilitar aos estudantes descobrir o que de fato desejam fazer em suas carreiras. Segundo ela: “Os estudantes precisam de uma escola inovadora, onde podemos descobrir o protagonismo dos nossos estudantes”.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**